


ORÇAMENTO MUNICIPAL 2009



Nos próximos dias os vereadores estarão elaborando emendas para o orçamento de Curitiba de 2009. Em dezembro, a Câmara Municipal votará tanto as emendas como a proposta orçamentária enviada pela Prefeitura. Os vereadores do PT realizaram coletiva de imprensa apresentando análise da proposta orçamentária e identificaram que áreas como transporte público, creches, saúde, habitação e segurança pública não tem recursos adequados. Além de cumprir a função de fiscalização, os vereadores querem garantir que problemas emergenciais da cidade sejam resolvidos. Por este motivo, o PT de Curitiba já começou em suas regionais realizar reuniões de formação, e também para levantar sugestões ao orçamento de 2009. Você também pode participar.

Se você tiver alguma sugestão, entre em contato com os nossos vereadores e vereadoras:

Vereador André Passos:
andrepassos@andrepassos.com.br
Vereadora Professora Josete:
vereadora@professorajosete.com.br
Vereador Pedro Paulo:
pedropaulo@cmc.pr.gov.br
Vereadora Roseli Isidoro:
roseliisidoro@gmail.com
Vereador Adenival Gomes:
adenival@adenival.com.br



Orçamento para 2009 coloca em “xeque” promessas do Prefeito

CRECHES - Déficit de vagas continua: A Prefeitura propõe a construção de 9 CEMEI's, número que revela a incapacidade de reduzir o déficit de vagas em creches. Considerando que cada CEMEI tem uma ocupação média de 160 crianças, 9 unidades comportarão 1.440 crianças. Com o cálculo de 9 mil vagas de déficit defendido pela Prefeitura, ao final do mandato apenas 5.760 crianças seriam assistidas. Seriam necessárias aproximadamente 30 mil vagas para a demanda atual, sem considerar as crianças que irão nascer no período deste mandato.

Metrô - Mais uma vez corre o risco de não sair do papel: A dotação orçamentária proposta para o metrô em 2009 é de R\$ 2 milhões e 100 mil, para estudos e projetos, como também para o início de obras. A bancada de vereadores sinaliza como inviável o valor e lamenta que mais uma vez o metrô corra o risco de não sair do papel. Segundo dados do IPPPUC, as obras do metrô devem custar aproximadamente 1,5 bilhão. Este valor (2,7 milhões), portanto, referente só ao projeto funcional deveria constar da proposta do orçamento para 2008/2009. O que se verifica da LOA em 2008 é que estavam previstos apenas R\$ 1,7 milhões, portanto, o valor não seria suficiente para o projeto quanto mais para o início das obras do metrô. Em 2009, o valor da proposta no orçamento inviabiliza até mesmo um estudo preliminar de viabilidade do projeto. Do valor proposto, a PMC entrará com apenas 500.000,00, sendo o restante da CBTU (A Companhia Brasileira de Trens Urbanos.)

SAÚDE - Sem investimento para áreas emergenciais: Apesar de um aumento de investimentos para saúde de 15% em relação ao ano de 2008, não há proposta que altere a realidade problemática existente hoje em Curitiba. Além da tímida ampliação de unidades de saúde - apenas a construção de duas unidades para 2009 -, não há indicativo de significativa ampliação do quadro de pessoal para atendimento e consequentemente a resolução do problema das filas e a falta de consultas. Outro problema destacado pelos vereadores do PT: a inexistência de dotação orçamentária e proposta para o investimento nos CAPS (Centro de Atendimento Psicológico).

HABITAÇÃO - Acabar com a Fila na Cohab não é prioridade: Mais uma vez o Município demonstra não ter preocupação com a fila de espera da COHAB. Não há dotação orçamentária prevista para resolver este problema. Além disso, mais uma vez, para a área da habitação há um pequeno investimento por parte da Prefeitura, ficando o grande montante de investimentos a cargo do governo federal. Do total de 89 milhões e 980 mil destinados para habitação, cerca de 76 milhões são recursos advindos dos programas do governo federal. Apenas 14% são recursos municipais.

Orçamento Participativo, o PT faz!

CONSELHEIROS(AS) TUTELARES REIVINDICAM PRIORIDADE PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE –

A bancada do PT já se comprometeu com as reivindicações feitas pelos conselheiros e conselheiras tutelares. Para o orçamento de 2009, as principais reivindicações são: construção de 18 CEMEIS, dobrando a proposta feita pela Prefeitura que é de 09; construção de espaço para funcionamento de comunidade terapêutica voltada para desintoxicação de adolescentes e crianças envolvidas na drogadição e, construção de um abrigo para crianças vitimizadas da violência doméstica. Além destas propostas, reivindicam também o aumento para 3% do percentual na área de seguridade social à criança e adolescente. A

Prefeitura propõe apenas 0,9% na proposta orçamentária de 2009.

REGIONAIS DO PT DEBATEM ORÇAMENTO – As Regionais do PT estão realizando reuniões com a população e militância para saber mais sobre como funciona o orçamento municipal, como também, levantar sugestões de emendas. A Regional Cajuru deu o pontapé inicial e já realizou reuniões com a comunidade em três escolas estaduais da região. Participaram alunos, pais e professores. As regionais da Matriz, Boa Vista e Portão em atividade conjunta reuniram os militantes para atividade de formação sobre o tema, com a presença dos vereadores e o economista Cid Cordeiro, do Dieese.

PARA SABER MAIS SOBRE ORÇAMENTO

1

O que é Orçamento Público? É o conjunto de leis por meio das quais os governos (Poder Executivo) definem o que pretendem fazer com os recursos arrecadados junto à população: impostos, taxas, contribuições; empréstimos e outros. Este conjunto de leis é formado por: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Todos os projetos de lei para o orçamento devem ser discutidos com a população, por meio de audiências públicas e outros mecanismos de participação da sociedade. Estas leis orçamentárias autorizam os governos a utilizarem os recursos, mas não os obrigam, o que significa que pode haver mudanças no orçamento mesmo depois de aprovado pelo Poder Legislativo.

2

O que é o Plano Plurianual? É um Plano que deve prever os Programas e Ações dos governos, bem como metas a serem atingidas e destinação de recursos públicos para um período de quatro anos. O Plano deve destacar os princípios e critérios que devem orientar as finanças públicas.

3

O que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias? É uma lei anual que orienta a elaboração do orçamento. Deve anteceder a proposta de lei orçamentária e estabelecer regras, indicar prioridades e fixar metas para a administração pública.

4

O que é a Lei Orçamentária Anual? A Lei Orçamentária Anual é o orçamento propriamente dito, que apresenta o planejamento do governo, suas intenções e prioridades; precisa ser elaborado anualmente, sempre tendo em vista o ano seguinte. Esta lei apresenta as ações previstas pela administração com as respectivas dotações de recursos.

5

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) - Como já vimos, a LDO orienta a elaboração e a execução do orçamento. Define regras e compromissos e tem como objetivo estabelecer metas e prioridades. É importante lembrar que na LOA só podem constar aspectos já previstos na LDO. Além disso, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal, ela deve ser encaminhada à Câmara Municipal pelo executivo até 30 de maio.

Saiba mais: www.orcamento.ptcuritiba.org.br

Expediente:

Assessoria da Bancada do PT Curitiba: Haidê Maria

Email: assessoriadebancada@terra.com.br

Assessoria de Imprensa PT Curitiba: Ana Carolina Caldas

Email: imprensa@ptcuritiba.org.br

Diagramação: Cristiano Suguimati - www.designset.com.br